



ÁSIA/TIMOR-LESTE - A missão dos Carmelitas: uma contribuição de paz, saúde, educação à sociedade

Dili (Agência Fides) - Eles trabalham principalmente com os jovens, que, aliás, representam a grande maioria da sociedade timorense: os frades e as religiosas carmelitas, presentes no Timor-Leste desde 1999, continuam a prestar assistência pastoral há mais de uma década, educação, serviços de saúde na comunidade da pequena ilha. A situação social e econômica de Timor-Leste, observam os Carmelitas numa mensagem enviada à Agência Fides, é muito difícil: trata-se de um dos países mais pobres da Ásia, uma nação onde 80% da população está desempregada, apenas 15% das pessoas têm acesso à água potável, 46% da população nunca frequentou a escola. Além disso, a expectativa de vida é de apenas 57 anos e uma criança a cada duas morre antes dos 5 anos. Os religiosos pretendem anunciar o Evangelho e testemunhar a sua atenção e proximidade à comunidade timorense, ajudando na promoção e desenvolvimento humano. Os Carmelitas estão atualmente a operar em duas cidades, Dili e Zumalai. Em Dili, capital de Timor-Leste, existem duas comunidades que acolhem 36 jovens em formação, entre estudantes e noviços, fato que testemunha o florescimento de vocações e a tomada do carisma do Carmelo entre os jovens timorenses. No lado oposto da ilha, Zumalai, os frades e as religiosas são responsáveis por uma paróquia, que inclui 26 aldeias, com um total de 14 mil pessoas. Em cada aldeia os religiosos celebram os sacramentos e cuidam da comunidade. Em Zumalai também administram uma pequena escola primária, um clínica e laboratórios de formação profissional dedicado aos jovens. (PA) (Agência Fides 27/9/2010)